

: Plano de Atividades e **Orçamento 2024 :**

*Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, a Direção da Associação Plataforma Saúde em Diálogo submete à apreciação da Assembleia Geral de Associados o presente documento contendo o **Plano de Atividades e Orçamento** relativos ao exercício de **2024**.*

INTRODUÇÃO

O **Plano de Atividades proposto para 2024** segue uma linha de continuidade com o programa eleitoral apresentado pelos atuais corpos sociais, bem como com aquilo que têm sido as prioridades estratégicas da instituição, isto é: reforçar o papel da Plataforma Saúde em Diálogo enquanto entidade representante das pessoas que vivem com doença e utentes de saúde e enquanto parceiro indispensável na definição e implementação das políticas de saúde ou com implicações na saúde, dialogando e cooperando com os diferentes parceiros do sistema; contribuir para a promoção e defesa dos interesses, direitos e deveres das pessoas que vivem com doença, utentes de saúde e cuidadores; promover o reforço da coesão e capacitação associativas de forma a contribuir para a sustentabilidade e a autonomia das organizações, e ainda, promover a literacia em saúde e contribuir para a prevenção da doença e a promoção de comportamentos e estilos de vida

Iniciaremos 2024 com novos Órgãos Sociais na estrutura da Plataforma (eleitos em novembro 2023), que irão dar continuidade à missão e visão desta instituição.

Assim, e se por um lado, 2024 é um ano de consolidação e expansão dos objetivos alcançados durante os últimos anos, em particular no ano de 2023, por exemplo, no âmbito da colaboração efetiva com autoridades, organizações de saúde, indústria farmacêutica e academia no desenvolvimento de atividades institucionais que promovam a discussão de temas prioritários da agenda da saúde dos cidadãos, que proporcionem a capacitação das associações da Plataforma e contribuam para participação efetiva dos cidadãos nas políticas de saúde; 2024 será também um ano de reforço e de promoção da coesão associativa, com a entrada de mais associadas na, cada vez maior, rede de associações de pessoas que vivem com doença, profissionais e utentes de saúde que é a Plataforma.

Mas 2024 será também altura de conhecer novas realidades!

Com a conclusão do projeto “Espaço Saúde 360° Algarve”, iniciativa social de promoção da literacia em saúde apoiada pelo Programa Operacional Regional CRESC Algarve 2020 e que revelou ter tido um impacto muito positivo nas várias dimensões da qualidade de vida dos 780 idosos que participaram, é agora altura de alargar horizontes e chegar mais longe.

Queremos causar impacto na vida de mais utentes de outros concelhos algarvios e chegar a outros pontos do território de baixa densidade populacional e, para isso, iremos desafiar atuais e novos investidores sociais a juntarem-se a nós para continuarmos este caminho de promoção da literacia em saúde e fazermos a diferença junto da população idosa mais vulnerável, principalmente nos territórios de baixa densidade populacional.

Mas 2024, será também um ano fulcral para a implementação e consolidação do novo projeto de inovação social em saúde da Plataforma Saúde em Diálogo – “Saúde Mental 360° Algarve”.

Este novo projeto, que resultou da aprovação de uma candidatura à Fundação Belmiro de Azevedo, pretende promover a saúde mental da comunidade idosa algarvia vulnerável, através de atividades que promovam a prevenção e intervenção precoce em saúde mental e que potenciem o envelhecimento ativo e saudável de 200 participantes idosos vulneráveis. No final será feita uma avaliação do impacto da intervenção na qualidade de vida e bem-estar mental de cada participante.

Juntos, iremos continuar a fazer este caminho rumo a uma sociedade mais justa, humanizada, saudável e sustentável!

PLANO DE ATIVIDADES

1) DEFESA DOS DIREITOS DAS PESSOAS QUE VIVEM COM DOENÇA, UTENTES DE SAÚDE E CUIDADORES

A Plataforma Saúde em Diálogo continuará a ser uma voz ativa na promoção e defesa dos direitos das pessoas que vivem com doença, utentes de saúde e respetivos cuidadores junto dos decisores políticos, focando-se nos diversos temas prioritários da sua agenda, como sejam:

- **REGISTO DE SAÚDE ELETRÓNICO:** a criação de um registo único de dados em saúde, que permita a cada utente ter acesso ao seu historial clínico, é uma ambição dos cidadãos/pessoas que vivem com doença, mas também dos profissionais de saúde. A centralização da informação de toda a população num único banco de dados tem vantagens inegáveis para quem circula entre as várias unidades de cuidados de saúde (hospitais, centros de saúde, clínicas, farmácias). As vantagens estendem-se à criação de um registo de dados valioso para gerar evidência em saúde e à poupança de custos e recursos, ao evitar a duplicação de exames e tratamentos.

- **ACESSO AO MEDICAMENTO:**

- a) Acesso de proximidade a medicamentos hospitalares**

A 13 de Julho de 2023, foi aprovado em Conselho de Ministros o decreto-lei que estabelece o regime de dispensa em proximidade de medicamentos e outros produtos prescritos para ambulatório hospitalar, no âmbito dos estabelecimentos e serviços do Serviço Nacional de Saúde (SNS). O regime proposto tem por finalidade promover o acesso do cidadão aos medicamentos em locais mais próximos da sua residência ou local de trabalho, particularmente nas farmácias comunitárias, como alternativa à sua dispensa presencial nos serviços farmacêuticos hospitalares, contribuindo para uma maior comodidade, maior adesão à terapêutica, e favorecendo a equidade no acesso e os ganhos em saúde.

A Plataforma Saúde em Diálogo irá continuar a pugnar pelos pressupostos que deverão nortear este modelo, isto é: assegurar as escolhas/preferências de cada cidadão, garantir a rastreabilidade de todo o processo e o envolvimento efetivo dos cidadãos/associações que os representam em todas as etapas, desde a definição, implementação, monitorização e avaliação quer do processo, que de todos os profissionais de saúde nele envolvidos.

- b) Acesso a medicamentos inovadores:**

Em Portugal o atraso no acesso à inovação em Portugal ainda é muito significativo quando comparado com a média europeia, o que coloca os cidadãos nacionais (com doença oncológica, doença rara, etc) numa posição de iniquidade.

A pandemia veio mostrar-nos que, em caso de necessidade, o acesso atempado à inovação é possível e de forma equitativa na união europeia – ex.: aprovação, financiamento e distribuição das vacinas covid-19.

É, por isso, importante aprender com estes ensinamentos e definir estratégias conjuntas que contribuam para se ultrapassarem os obstáculos que impedem esse acesso.

Essas estratégias passam, entre outras, pela necessidade de uma maior transparência em todo o processo de avaliação e um maior envolvimento dos doentes nesse mesmo processo; pela criação de *Patient Support Programs (PSP)* (que permitem geração de evidência); pela colaboração de todos os parceiros na definição de novos modelos de financiamento que assegurem o equilíbrio entre acesso à inovação e sustentabilidade; entre outras.

- **ESTATUTO DO CUIDADOR INFORMAL:** a regulamentação do Estatuto do Cuidador Informal foi promulgada em janeiro de 2022, tendo sido estabelecidos os termos e as condições do reconhecimento do estatuto do cuidador informal bem como as medidas de apoio aos

cuidadores informais e às pessoas cuidadas, contudo, há ainda aspetos do estatuto que continuam a precisar de regulamentação ou de uma revisão, como algumas medidas de apoio ao cuidador informal, os direitos laborais dos cuidadores informais não principais, ou a necessidade de alargamento do reconhecimento do estatuto de cuidador informal. Por isso mesmo, a Plataforma irá continuar a monitorizar e a acompanhar a implementação deste Estatuto, intervindo junto da tutela sempre que necessário.

- **ESTATUTO DO DOENTE CRÓNICO:** a criação deste estatuto pretende garantir que todas as doenças crónicas têm o mesmo tratamento de base, bem como igualdade de direitos naquilo que é transversal a todas elas, e pressupõe ainda uma melhor articulação entre os diferentes níveis de cuidados de forma a assegurar uma melhor gestão do percurso da pessoa que vive com doença crónica ao longo do sistema (cuidados primários, secundários e terciário).
- **PARTICIPAÇÃO EM SAÚDE:** a Carta para a Participação Pública em Saúde materializou a vontade de estabelecer princípios orientadores da participação pública em saúde, de propor formas e mecanismos de envolvimento dos cidadãos nos processos de tomada de decisão em saúde, e ainda de consensualizar critérios de elegibilidade para a representação dos cidadãos nesses processos. A atual legislatura tem em mãos o desafio da regulamentação da Carta, em particular, a sua implementação nas várias instituições do Ministério da Saúde e do SNS. A Plataforma irá continuar, por isso, a advogar pela participação efetiva dos cidadãos/pessoas que vivem com doença nos processos de decisão.
- **PARTICIPAÇÃO DAS PESSOAS QUE VIVEM COM DOENÇA NA INVESTIGAÇÃO:** tem-se tornado cada vez mais evidente que a participação ativa das pessoas com doença em todo o processo de investigação clínica é um fator chave para o sucesso da investigação de novos tratamentos uma vez que conduz a um maior impacto dos resultados em ciência e a uma maior eficácia e transparência de todo o processo de investigação, porque será precisamente centrado nas necessidades das pessoas com doença, reais beneficiárias de todo o processo. Mas a realidade é que as pessoas que vivem com doença continuam a estar muito afastadas da investigação de novos tratamentos apesar de serem peças fundamentais para se alcançarem os melhores resultados.

Porém, e se por um lado, falta promover este diálogo aberto entre investigadores, indústria farmacêutica e cidadãos, quebrando barreiras entre organizações, por outro, continua a existir algum desconhecimento acerca dos processos de investigação clínica por parte dos cidadãos, o que motiva uma desconfiança e uma insegurança parte a parte.

É, por isso, importante que se invista mais na capacitação dos cidadãos, nomeadamente, na disseminação de conhecimento na área da investigação clínica, para que estes possam colaborar de forma mais efetiva e informada em todo o processo.

- **LITERACIA EM SAÚDE:** continuar a apostar na promoção da literacia em saúde como ferramenta de promoção da qualidade de vida e da equidade em saúde de cada cidadão e comunidades, principalmente as mais vulneráveis, e enquanto motor de um desenvolvimento sustentável.

2) REPRESENTATIVIDADE E PARTICIPAÇÃO NAS POLÍTICAS DE SAÚDE

- **Manter e reforçar o envolvimento da Plataforma em projetos e iniciativas que envolvam a participação das pessoas que vivem com doença e utentes de saúde no debate, definição, implementação e avaliação de políticas públicas de saúde:** Grupo de Trabalho SPMS; Projeto INCLUIR (INFARMED); Conselho Consultivo do Centro Hospitalar Universitário São João; Conselho Local de Saúde Mental do Centro Hospitalar Universitário São João; Iniciativas da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP); Conselho Consultivo da Entidade Reguladora da Saúde (ERS); Convenção Nacional da Saúde; Projeto “Novos Parceiros, Melhores Resultados” (participação das pessoas que vivem com doença em investigação clínica); Movimento Cuidar dos Cuidadores Informais; etc.
- **Reforçar o agendamento de reuniões com decisores políticos, stakeholders e outros representantes da sociedade civil** para apresentação das prioridades e projetos institucionais/sociais da Plataforma Saúde em Diálogo, em particular da agenda dos próximos Órgãos Sociais, bem como outros temas/preocupações para as pessoas que vivem com doença e utentes de saúde;
- Manter a realização da **Conferência Anual da Plataforma Saúde em Diálogo**, evento com grande relevância política e institucional para a Plataforma e associações que a integram, e que corresponde a um momento de reflexão pública entre associações, parceiros e decisores políticos sobre os desafios e as preocupações com que cidadãos e pessoas que vivem com doença, se deparam no contexto atual.
- **Prosseguir com a organização conjunta, com parceiros do setor, de iniciativas de capacitação técnico-científica das associadas e/ou reflexão política/institucional com os vários stakeholders, tais como: Sessões Informativas/ Webinars/ Fóruns**, que promovam a discussão de temas-chave para as pessoas que vivem com doença e utentes de saúde e que promovam e reforcem o envolvimento dos diferentes parceiros (indústria farmacêutica, decisores políticos, sociedades científicas, sociedade civil, etc).

Está prevista a realização de, pelo menos, 3 a 4 iniciativas/sessões dedicadas a estes temas ao longo de 2024. No âmbito do tema “a participação das pessoas que vivem com doença na investigação clínica”, está também a ser planeada a organização de um conjunto de sessões de capacitação para os associados em parceria com uma entidade externa.

- **Reforçar a colaboração com organizações congéneres no âmbito da “REDE DE ORGANIZAÇÕES DE PESSOAS QUE VIVEM COM DOENÇA E UTENTES DE SAÚDE”**: esta REDE foi formalizada em Junho de 2022 com o objetivo principal de se constituir como uma plataforma de entendimento na defesa e promoção dos direitos das pessoas que vivem com doença, utentes de saúde e cuidadores, e que é constituída pela FENDOC – Federação Nacional das Associações de Doenças Crónicas; MAIS PARTICIPAÇÃO, melhor saúde; RD-Portugal, União de Associações de Doenças Raras de Portugal e Plataforma Saúde em Diálogo. Para 2023, a REDE irá continuar a advogar pelos objetivos que se propôs alcançar aquando da sua formalização, apresentando a sua agenda aos decisores políticos e outros *stakeholders* mediante agendamento de várias reuniões:
 - a) Regulamentação da Carta para a Participação Pública em Saúde;
 - b) Estatuto do Cuidador Informal;
 - c) Estatuto do Doente Crónico;
 - d) Partilha de dados em Saúde.

3) CAPACITAÇÃO E COESÃO ASSOCIATIVAS

- Promover a **capacitação das associações** através de um conjunto de ações/sessões informativas a realizar durante o ano, realizadas em parceria com diversas entidades, sobre vários temas prioritários transversais para as pessoas que vivem com doença e respetivas organizações;
- **Auscultar as associadas da Plataforma de forma mais regular**, para que a Direção possa delinear uma estratégia que vá ao encontro das necessidades e preocupações de cada uma das nossas associadas, sempre com a ambição de se construir um caminho comum de união, diálogo, força e representatividade das associadas;
- Dinamizar **campanhas para integração de novas associadas na Plataforma** (alcançar as 75 associadas em 2024) e **reforçar a comunicação com a rede de associadas**;
- Promover a criação de **grupos de trabalho temáticos** que possam funcionar como espaços de reflexão e debate interno, por exemplo, em matérias de promoção da saúde e prevenção da doença;
- **Reforçar o papel dos ESPAÇOS SAÚDE EM DIÁLOGO** (Lisboa, Faro):
 - **ESPAÇO SAÚDE EM DIÁLOGO DE LISBOA**
 - Dinamizar o ESD Lisboa enquanto **espaço de coworking**, com salas de reunião/formação e equipamentos de suporte para utilização pelas associadas, contribuindo para a capacitação das associações, para a sua autonomia,

sustentabilidade, enquanto se promove o trabalho em rede/colaborativo e se fomenta o espírito de partilha e solidariedade;

- Reforçar a dinamização do serviço de **alojamento temporário** para as associações da Plataforma e respetivos associados:
 - os associados (e seus acompanhantes – familiares e/ou cuidadores) podem utilizar o alojamento mediante reserva antecipada, sempre que tenham de se deslocar a Lisboa por motivos médicos (consultas, exames, tratamentos), o que permite reduzir os custos associados à estadia, contribuindo para a redução das desigualdades no acesso aos cuidados de saúde;
 - o serviço de alojamento temporário é ainda disponibilizado a dirigentes das associações da Plataforma com morada ou sede fora de Lisboa, que podem utilizar o serviço de alojamento, mediante marcação prévia, sempre que necessitem de se deslocar a uma reunião, congresso ou evento profissional.
- **ESPAÇO SAÚDE EM DIÁLOGO DE FARO:** continuar a envolver as associadas da Plataforma nas várias atividades dinamizadas neste espaço, quer no âmbito da continuação do “Espaço Saúde 360° Algarve”, quer no novo projeto “Saúde Mental 360° Algarve”.

4) LITERACIA EM SAÚDE NA COMUNIDADE

Pretendemos reforçar o nosso contributo para a promoção da literacia em saúde e autonomia do cidadão nas suas decisões em saúde, através:

- Da organização de, pelo menos, **12 sessões informativas** para a comunidade, envolvendo associadas e profissionais de saúde, que promovam a partilha de boas práticas e a aquisição de novos conhecimentos que conduzam à autonomia de cada cidadão, e que contribuam tanto para a promoção da sua saúde, como para uma melhor gestão da doença;
- Do apoio à implementação e consecução de **projetos de promoção de literacia em saúde e de prevenção da doença e promoção de comportamentos e estilos de vida** saudáveis junto das comunidades, principalmente das mais vulneráveis [ex.: “Espaço Saúde 360° Algarve” e “Saúde Mental 360° Algarve”].

➤ **ESPAÇO SAÚDE 360° ALGARVE:**

O “Espaço Saúde 360° Algarve” é um projeto de inovação social da Plataforma que resultou da candidatura ao Programa Operacional Regional CRESC Algarve 2020.

Terminado em junho de 2023, o projeto impactou 827 utentes em 7 concelhos algarvios, tendo sido estabelecidas 51 parcerias e realizadas 1800 atividades no terreno.

Após a divulgação do estudo de impacto, concluiu-se que o projeto atingiu as métricas a que se propôs, demonstrando gerar um incremento na qualidade de vida na generalidade dos utentes intervencionados e em todos os momentos de avaliação.

Daqui se concluiu que estas iniciativas de promoção da literacia em saúde, quando dinamizadas de forma próxima junto de populações vulneráveis, poderão ser promotoras da qualidade de vida dos participantes e contribuir para uma redução das desigualdades sociais e económicas. Assim, e para 2024, queremos continuar a percorrer este caminho da inovação social em saúde assegurando, de forma sustentável, o apoio aos utentes que já estão connosco e, ao mesmo tempo, queremos crescer e causar impacto na vida de mais utentes de outros concelhos algarvios e chegar a outros pontos do território de baixa densidade populacional.

Queremos apostar na expansão do projeto a nível regional, introduzindo aspetos inovadores e que possam robustecer a qualidade a sustentabilidade da iniciativa. A estratégia passará pela candidatura a programas de financiamento e pela consolidação das parcerias já existentes e pelo estabelecimento de novas parcerias com possíveis investidores sociais da região algarvia. Só assim, conseguiremos continuar a assegurar o sucesso da iniciativa e contribuir para melhorar a qualidade de vida da população idosa vulnerável algarvia!

➤ **"SAÚDE MENTAL 360° ALGARVE"**

Em agosto 2023 foi aprovado o novo projeto da Plataforma Saúde em Diálogo – "Saúde Mental 360° Algarve", que resultou de uma candidatura à Fundação Belmiro de Azevedo, com um financiamento de 75.063,87€.

A iniciativa pretende promover a saúde mental da comunidade idosa algarvia vulnerável, através de um conjunto de atividades de prevenção e intervenção precoce em saúde mental e que potenciem o envelhecimento saudável, com avaliação do impacto da intervenção na qualidade de vida e bem-estar mental de cada participante.

Paralelamente, a intervenção pretende combater o isolamento social, promover a saúde e prevenir a doença, favorecer o autocuidado, a inclusão e a justiça social, mitigando a falta de respostas sociais na área da saúde mental no Algarve.

A sua implementação iniciou-se em setembro de 2023 e o projeto tem uma duração de 18 meses (término: fevereiro de 2025), decorrendo nos concelhos de Faro, Loulé e Olhão. A meta será impactar 200 idosos.

De acordo com o planeamento previsto para esta iniciativa, durante 2024 serão realizadas as várias atividades incluídas no programa de prevenção e intervenção precoce em saúde mental, atividades estas que serão realizadas pela equipa e pelos prestadores afetos ao projeto, com apoio das várias entidades parceiras.

5) TRABALHO EM REDE E GESTÃO DE PARCERIAS

De forma a reforçar e expandir o trabalho em rede com o ecossistema da saúde/social, poder local e comunidade, em 2024 a Plataforma irá reforçar as parcerias já consolidadas e estabelecer novas parcerias com outros *players* do setor:

- No âmbito do “Espaço Saúde 360° Algarve” e da sua replicação/expansão regional através de uma nova candidatura a financiamento em 2024, o objetivo passará por fortalecer as atuais parcerias e estabelecer novas parcerias que possam assegurar a continuidade e sustentabilidade do projeto;
- Já no âmbito do novo projeto “Saúde Mental 360° Algarve”, serão também estabelecidas novas parcerias com entidades locais da área social, área da saúde e poder local de forma a assegurar a execução e a sustentabilidade do projeto até fevereiro de 2025;
- Será importante reforçar as parcerias com organizações na área da saúde/defesa dos direitos das pessoas que vivem com doença, tanto a nível nacional, como internacional, e divulgação das oportunidades que as parcerias e os protocolos já estabelecidos representam para as associadas da Plataforma;
- Em 2024, a Plataforma manterá a sua presença nas instituições/associações: Associação Dignidade, Confederação Portuguesa de Voluntariado, *International Alliance of Patient’ Organizations* (IAPO); Instituto de Saúde Baseada na Evidência (ISBE);
Iremos reforçar as parcerias estabelecidas mais recentemente, nomeadamente com a Fundação Champalimaud , ISCTE Saúde - Instituto Universitário de Lisboa e, mais recentemente, com a Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa;
- Em 2024, pretendemos ainda estabelecer novas parcerias/protocolos com outras organizações da saúde, a nível público ou privado; academia; centros de investigação, de forma a dar a conhecer o trabalho da Plataforma e das suas associadas e a potenciar novas colaborações.

6) SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade da Plataforma Saúde em Diálogo é um dos princípios fundamentais que irá continuar a nortear o plano de atividades da instituição em 2024.

A estratégia de angariação de fundos definida está assente na **identificação das várias oportunidades/linhas de financiamento existentes e potenciais parceiros locais/investidores sociais**, quer para assegurar a **continuidade de projetos** no terreno e respetiva expansão, como por exemplo, o projeto “**Espaço Saúde 360° Algarve**”.

Para além disso, a sustentabilidade da instituição passará também por uma **estratégia de financiamento para apoiar a realização dos diversos eventos institucionais da Plataforma** ao longo do ano (sessões de capacitação, conferência anual, Fóruns, etc) e para potenciar/incrementar as valências do **Espaço Saúde em Diálogo de Lisboa**.

7) COMUNICAÇÃO

O plano de comunicação para 2024 está alicerçado em cinco objetivos principais:

- **reforçar o posicionamento e a visibilidade institucional da Plataforma** enquanto representante formal e efetivo das associações de doentes e utentes de saúde e parceiro indispensável na definição e implementação das políticas públicas de saúde, quer junto do poder político, parceiros do sistema e sociedade civil;
- **divulgar o impacto da iniciativa social – “Espaço Saúde 360° Algarve”**: divulgar publicamente o estudo de avaliação de impacto social do projeto Espaço Saúde 360° Algarve, junto da opinião pública, parceiros, investidores sociais, decisores políticos;
- **divulgar o novo projeto “Saúde Mental 360° Algarve”** e das atividades associadas, junto de parceiros locais e opinião pública;
- **reforçar a comunicação da Plataforma internamente**, junto das associadas.

Este plano de comunicação assenta:

- no agendamento de **reuniões com decisores políticos, stakeholders e representantes da sociedade civil** para apresentação das prioridades estratégicas da instituição e projetos de inovação social, bem como outros temas/preocupações para as pessoas que vivem com doença e utentes de saúde;
- no reforço das **parcerias com órgãos de comunicação generalistas ou específicos da área da saúde** no sentido de promover temas relevantes para as pessoas que vivem com doença e utentes de saúde no âmbito das prioridades definidas para a Plataforma;
- elaboração de um **plano de comunicação nacional/regional** com o objetivo de continuar a divulgar o impacto da iniciativa social – “Espaço Saúde 360° Algarve”, bem como o novo projeto “Saúde Mental 360° Algarve”, junto da sociedade, parceiros, investidores sociais, decisores políticos, de forma a criar condições para a consolidação dos projetos e a sua expansão a outros concelhos algarvios;
- no **reforço da comunicação com todas as associadas** (potenciais ou efetivas) sobre a Plataforma, as suas atividades e os benefícios a que têm acesso;
- no **reforço da coesão associativa** - através da continuidade da rubrica – “Plataforma em Rede – conheça as nossas associadas”, ou da rubrica em parceria com a revista Saúde: “BI

das associações da Plataforma” (rubrica mensal que pretende dar a conhecer ao público em geral cada uma das associações que integram a Plataforma);

- no **reforço da comunicação com as associadas e outros parceiros** através:
 - da gestão e atualização regular do **site institucional da Plataforma saúde em Diálogo e dos sites dos projetos “Espaço Saúde 360° Algarve” e “Saúde Mental 360° Algarve”**;
 - da divulgação da **newsletter trimestral**;
 - do reforço da presença da Plataforma nas **redes sociais** (*Facebook e LinkedIn*);
- na **divulgação da nova imagem gráfica para a Plataforma** como forma de reforçar a imagem e o posicionamento da instituição junto dos parceiros do sistema e de promover os laços de proximidade entre as associadas e a Plataforma.

ORÇAMENTO 2024

Rendimentos e Gastos	Real 2022	Orçamento 2023	Projeção 2023	Orçamento 2024
Vendas e serviços prestados	0,0	0,0	0,0	0,0
Subsídios, doações e legados à exploração	181,4	156,4	117,3	163,4
Fornecimentos e Serviços externos	-115,0	-73,6	-49,0	-86,4
Gastos com o pessoal	-65,7	-79,0	-63,2	-73,0
Outros gastos e perdas	-0,2	-0,1	-0,1	-0,2
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	0,6	3,8	5,1	3,8
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-0,2	0,0	-0,2	-0,2
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	0,4	3,8	4,9	3,6
Juros e rendimentos similares obtidos	0,0	0,0	0,0	0,0
Juros e gastos similares suportados	0,0	0,0	0,0	0,0
Resultado antes de impostos	0,4	3,8	4,9	3,6
Imposto sobre o rendimento do período	-0,3	0,0	-0,1	0,0
Resultado Líquido do Período	0,1	3,8	4,8	3,6

Nota: Os valores apresentados encontram-se expressos em milhares de euros.

A Direção: